



Medidas gerais para a economia de Macau durante a pneumonia do COVID-19

ANTÓNIO ROSSANO DE JESUS MONTEIRO

1/4/2020

Em especial atenção para as pequenas e médias empresas de Macau, que se encontram a atravessar dificuldades, devido à redução de certos clientes e de turistas em Macau, é provável que não poderão depender unicamente dos subsídios ou da injeção financeira pelo Governo da RAEM, a longo prazo. A previsão é cinzenta para as economias no mundo, nesta fase da pneumonia do COVID-19. São assim imprescindíveis algumas sugestões de medidas, a serem tomadas a longo prazo em Macau:

Arrendamento:

- Renegociar e flexibilizar os custos nos contratos de arrendamento;
- Corte de despesas “desnecessárias” a longo prazo (luz e água);
- A possibilidade de aplicação dum despacho na redução de arrendamento pelos proprietários das lojas, seria uma enorme ajuda na sobrevivência do negócio nesta fase.

A nível bancário:

- Extensão do prazo para o pagamento de dívidas;
- Cortes de juros e facilidade ao crédito (minimização dos custos);
- Introdução de um programa de crédito acessível, por um período mais longo às empresas e lojistas, nesta fase do COVID-19.

A nível do negócio, pelas empresas e lojistas:

- Aplicação de descontos nos seus produtos, atraindo mais clientes;
- Os lojistas e empresários devem ser motivados a serem mais criativos e inovador nas ideias para os seus negócios e não depender somente no subsídio do governo;
- Promover a venda online dos seus produtos ou através de *take-away* (em especial na restauração);
- Aposta de publicidade online em Macau nas redes sociais ou de ofertas de descontos de publicidade pela comunicação social local.

A nível cultural e da educação:

- Subsídio sustentável para as áreas cultural e artística;
- Viabilização de exposições online (arte, fotografia, espectáculos, etc.), através de plataformas, podendo ser ou não criadas pelo próprio governo;
- Manuais didáticos e leituras online acessíveis através de E-booking.

Criação de uma plataforma de contribuição social (ofertas ou donativos):

- A contribuição social, em forma de incentivos, publicidade ou de donativos, poderá, directa ou indirectamente apoiar a economia de Macau e as pequenas e médias empresas locais. As medidas de apoio serão concentradas nos sectores do retalho, abastecimento, logística, transporte e turismo, que provavelmente serão duramente atingidos e ficarão muito vulneráveis à perda de empregos.